



1

Vinde Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis e
acendei neles o fogo do Vosso Amor.

Enviai o Vosso Espírito e tudo será **criado**
e **renovareis** a face da terra.

Oremos:

Ó Deus que **instruíste os corações** dos
vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo,
fazei que **apreciemos retamente** todas as
coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua **consolação**.

Por **Cristo** Senhor Nosso. Amém

2

Encontro Nacional da CVX Salvador, 06-10/09/2023

CVX: Um pouco de história...



3

1521 Conversão de Santo Inácio



1541 Companhia de Jesus
1551 Colégio Romano

1773 Supressão SJ
1814 Restauração SJ



Congregação Geral
Cartas e orientações do Superior Geral

1521 Conversão de Santo Inácio



1541 Companhia de Jesus
1563 Col. Romano: CM Prima Primária – P J. Leuni SJ
CM: 2.500 membros → 80.000 CM Séc XX
1922 P Ledokovsky – 1948: “Bis Seaculari”
25/03/1968 – Paulo VI



1990 Aprovação dos Princípios Gerais



Assembleia Mundial
Orientações do EXCO (Proyectos, Progressio)

4



5



Percurso histórico através das Assembleias

Roma 1954 – “Bis Seculari” (Origens) → Newarc 1959 – “Bis Seculari” (Renovação CM) → Bombay 1964 – Espiritualidade → Roma 1967 – Regras Comuns (PPGG 1968) → Santo Domingo 1970 – Identidade e EE (Formação) → Augsburg 1973 – EE prioridade → Manila 1976 – Experiência de missão (pobres) → Roma 1979 – integração (uma só comunidade) → Providence 1982 – missão e justiça → Loyola 1986 – estrutura e apostolado → Guadalajara 1990 – estrutura e missão (emendas aos PPGS; Regras; Pontifício Conselho dos Leigos) → Hong Kong 1994 – missão e realidade social → Itaiaci 1998 – Missão comum → Nairobi 2003 – DEAA (Polinômio Apostólico) → Fátima 2008 – Avançar como Corpo Apostólico (Tripé: Comunidade – Espiritualidade – Missão) → Beirute 2013 – Fronteiras (Família, Globalização-Pobreza, Ecologia e Juventude) → Buenos Aires 2018 – Aprofundar, compartilhar e sair/avançar (Conversação Espiritual e Discernimento Apostólico Comum) → Amiens 2023 - Discernindo caminhos para a esperança: aprofundar a identidade e avançar sempre mais...

6

PPG 2

“Porque a **nossa Comunidade é um estilo de vida cristã**, estes Princípios devem ser interpretados não tanto segundo a letra deste texto, mas antes pelo espírito do Evangelho e a lei interior do amor.

Esta lei, que o Espírito inscreve em nossos corações, expressa-se a si mesma de maneira nova em cada situação da vida diária.

Respeita o que há de **singular** em cada vocação pessoal e possibilita-nos ser **abertos e livres, sempre à disposição de Deus.**

Desafia-nos a tomar consciência das nossas graves responsabilidades, a **buscar constantemente respostas às necessidades dos nossos tempos** e a trabalhar juntos com todo o Povo de Deus e todas as pessoas de boa vontade para o progresso e a paz, a justiça e a caridade, a liberdade e a dignidade de todos.”

7

PPG 7

“O dom de nós mesmos encontra a sua expressão num **compromisso pessoal com a Comunidade Mundial**, através de uma comunidade local livremente escolhida.

Esta comunidade local, **centrada na Eucaristia**, é uma experiência concreta de **unidade** no amor e na ação.

De fato, **cada uma das nossas comunidades é uma reunião de pessoas em Cristo, uma célula do seu Corpo Místico**. Estamos **vinculados pelo nosso compromisso comum**, o nosso estilo de vida comum, e pelo nosso reconhecimento e amor a **Maria** como nossa mãe.

A **nossa responsabilidade em desenvolver os vínculos da comunidade não para na comunidade** local, mas estende-se à Comunidade de Vida Cristã Nacional e Mundial, às comunidades eclesiais de que fazemos parte (paróquia, diocese), a toda a Igreja e a todas as pessoas de boa vontade.”

8

PPG 8

“(...) **Nossa vida é essencialmente apostólica.** O campo da missão da CVX não conhece limites: estende-se à Igreja como ao mundo, a fim de levar a Evangelho da salvação a todos e servir às pessoas e à sociedade, abrindo os corações à conversão e lutando para transformar as estruturas opressoras.

(...) **exercitamos um apostolado corporativo ou grupal em uma grande variedade de formas,** seja através da ação de grupo iniciada ou sustentada pela Comunidade através de estruturas adequadas, seja através do envolvimento de membros em organizações e esforços seculares e religiosos já existentes.

A **Comunidade ajuda-nos a viver este compromisso apostólico** em suas diferentes dimensões e a ser sempre abertos ao que é mais urgente e universal, **particularmente através da "Revisão de Vida" e do discernimento pessoal e comunitário.** Procuramos dar um sentido apostólico até mesmo às mais humildes realidades da vida cotidiana.

9



CVX

**Uma comunidade com uma
identidade bem concreta:**

**Inaciana
Leiga
Apostólica**

10



Brasil – 1987

Comunidade D. Oscar Romero – Filiada em 1972

[Roma 1954 – “Bis Seculari” (Origens) → Newarc 1959 – “Bis Seculari” (Renovação CM) → Bombay 1964 – Espiritualidade → Roma 1967 – Regras Comuns (PPGG 1968) → Santo Domingo 1970 – Identidade e EE (Formação) →]



→ Augsburg 1973 – EE prioridade → Manilla 1976 – Experiência de missão (pobres) → Roma 1979 – integração (uma só comunidade) → Providence 1982 – missão e justiça → Loyola 1986 – estrutura e apostolado →

11



Brasil – 1987

Comunidade D. Oscar Romero

Os membros da comunidade conhecem os Princípios Gerais e se aprofundam neles

Conhecem as orientações das AAGG: os Exercícios são uma prioridade na vida da comunidade. Sua prática faz as pessoas viverem em uma comunidade que busca sempre amar e servir ao povo de Deus e a dar testemunho de Jesus Cristo no mundo.



A comunidade se guia pelo testemunho de D. Oscar Romero: “Mais importante do que derramar o meu sangue , é dar a vida a cada dia no serviço ao meu povo”.

Um membro da comunidade é convidado pelo Pároco a organizar e estruturar melhor as Pastorais Sociais na Paróquia (Pastoral da Criança, Pastoral Carcerária, Pastoral com a População de Rua e Pastoral da Saúde).

Como esse membro agirá? Como a comunidade agirá? Como a comunidade participará?

12



Brasil – 1987

Comunidade D. Oscar Romero

Como esse membro agirá?

Como a comunidade agirá?

Como a comunidade participará?



13



Brasil

Comunidade D. Oscar Romero

Os anos passam e a comunidade segue sua vida, sempre engajada na vida da Igreja e na vida da CVX...



→ Guadalajara 1990 – estrutura e missão (emendas aos PPGS; Regras; Pontifício Conselho dos Leigos) → Hong Kong 1994 – missão e realidade social
 → Itaiaci 1998 – Missão comum → Nairobi 2003 – DEAA (Polinômio Apostólico)
 → Fátima 2008 – Avançar como Corpo Apostólico (Tripé: Comunidade – Espiritualidade – Missão) → Beirute 2013 – Fronteiras (Família, Globalização-Pobreza, Ecologia e Juventude) → Buenos Aires 2018 – Aprofundar, compartilhar e sair/avançar (Conversação Espiritual e Discernimento Apostólico Comum) → ...

14



Brasil – 2020 - Comunidade Santo Oscar Romero

Um membro da comunidade é convidado pelo Pároco a organizar e estruturar melhor as Pastorais Sociais na Paróquia... Mais do que a canonização de nosso patrono / padroeiro, agora já sabemos e assimilamos na vida da comunidade que:

- Somos um **CORPO APOSTÓLICO**, fundamentado no tripé **ESPIRITUALIDADE – COMUNIDADE E MISSÃO**
- Somos uma só **COMUNIDADE MUNDIAL: a CVX (Inaciana, Leiga e Apostólica)**
- Uma comunidade, Corpo Apostólico, com uma **MISSÃO COMUM**
- Somos chamados a **DISCERNIR – ENVIAR – APOIAR – AVALIAR** a missão da comunidade, cada membro na missão e a comunidade em missão
- Somos chamados a discernir comunitariamente, praticando a **CONVERSAÇÃO ESPIRITUAL**, para **APROFUNDAR – COMPARTILHAR – AVANÇAR/SAIR**



COMO ESSE MEMBRO AGIRÁ? COMO A COMUNIDADE AGIRÁ? COMO A COMUNIDADE PARTICIPARÁ?

15



Brasil – 2020 - Santa Rita do Sapucaí - MG Comunidade Santo Oscar Romero

COMO ESSE MEMBRO AGIRÁ? COMO A COMUNIDADE AGIRÁ? COMO A COMUNIDADE PARTICIPARÁ?



O Polinômio Apostólico
O modo de proceder de uma comunidade cuja identidade é ser inaciana – leiga - apostólica

Discernir

Enviar

Acompanhar

Avaliar



16



O Polinômio Apostólico – DEAA O nosso modo de proceder



O DAEE é constitutivo da identidade da CVX, comunidade inaciana – leiga – apostólica. É o *nosso modo de proceder*.

O DAEE é fonte de vitalidade apostólica na CVX.

Não se trata de 4 passos sucessivos que devam ser seguidos em cada reunião da comunidade.

Também não são 4 palavras que devemos deixar vagas em nossa vida de comunidade, ao sabor das ondas da espontaneidade.

Trata-se do **modo de proceder da Comunidade em seus diversos níveis** (Mundial, Nacional, Regional, Local), que **garante e sustenta a identidade de uma comunidade realmente apostólica**, de leigos e leigas que, na sua experiência da **espiritualidade inaciana**, vivem em **estado de discernimento pessoal e comunitário**, para a missão.

17



O percurso de *nosso modo de proceder*

Discernir

Viver o discernimento apostólico em comunidade.

Reconhecer comunitariamente as urgências do Reino, as necessidades apostólicas da Igreja e os apelos de Deus à comunidade.

Na conversação espiritual, perguntar o que faremos e como responderemos.

Para viver o discernimento comunitário, cada membro precisa viver o discernimento pessoal (Exame, oração, Exercícios)

Enviar

A comunidade dá formalmente o encargo da missão que foi discernida.

A missão é realizada em nome da comunidade, em comunhão com a Igreja.

Mesmo que a missão refira-se a algo muito pessoal de um membro, quem envia e assume a missão é a comunidade.

Ser enviado é exercitar a disponibilidade de quem, nos Exercícios, se dispõe a *não ser surdo ao chamado de Cristo*.

Acompanhar

Ajudar o membro enviado em missão é constitutivo do Corpo Apostólico.

Acolher e apoiar, no cotidiano da missão, nas dificuldades, nas necessidades pessoais, nos desânimos e dúvidas.

Participar das alegrias, consolações e conquistas.

Confirmar a missão recebida.

Orar por cada membro e por sua missão.

Avaliar

Examinar o exercício da missão com gratidão, oração e discernimento.

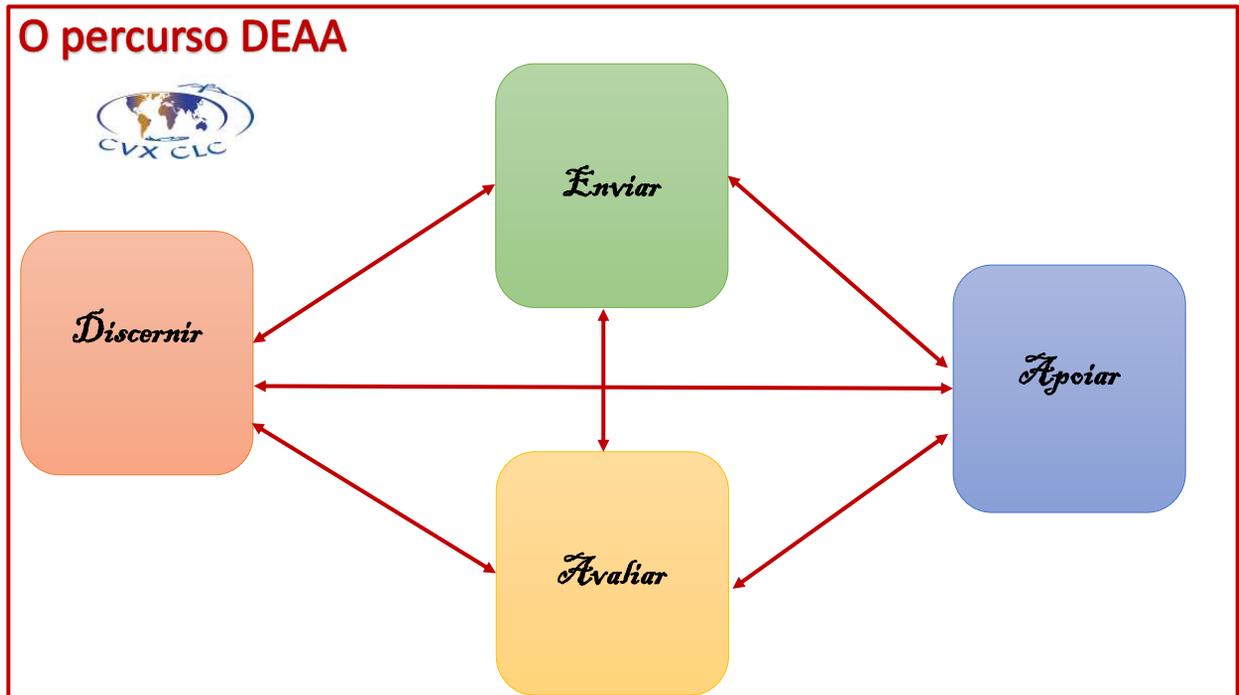
É uma *operação espiritual* para avaliar a missão apostólica.

Se há motivos de correção, *emendar-nos para o futuro*.

Correção fraterna, em vista do *mágis* na colaboração na missão de Cristo.

A avaliação pode confirmar, ajustar ou mesmo questionar e revogar ou mudar o envio em missão.

18



19

O DAEE é um exercício do Discernimento Apostólico Comum para escutar o chamado de Deus à CVX.

É uma conversação espiritual.

Não é uma partilha de ideias, mas de moções.

Não é um debate, mas a escuta do Espírito que fala pela oração dos outros.

Atitude fundamental: a escuta silenciosa, respeitosa, atenta, orante, contemplativa, agradecida...

Importante: enquanto você escuta o outro, tenha muita atenção às moções que o Espírito desperta em você.

“Falar é uma necessidade, escutar é uma arte.” (Goethe)

20

Papa Francisco sobre o discernimento

“Não nos esqueçamos de que o discernimento orante exige partir da predisposição para escutar: o Senhor, os outros, a própria realidade que não cessa de nos interpelar de novas maneiras. Somente quem está disposto a escutar é que tem a liberdade de renunciar ao seu ponto de vista parcial e insuficiente, aos seus hábitos, aos seus esquemas.”



“Desta forma, está realmente disponível para acolher uma chamada que quebra as suas seguranças, mas leva-o a uma vida melhor, porque não é suficiente que tudo corra bem, que tudo esteja tranquilo. Pode acontecer que Deus esteja nos oferecendo algo mais e, na nossa cômoda distração, não o reconhecamos”

(GE 172)

21

DAEE - Um exercício do Discernimento Apostólico Comum para escutar o chamado de Deus à CVX

A dinâmica do grupo de partilha da oração: conversação espiritual

Primeira rodada. Cada um partilha o fruto de sua oração (Revisão da oração). Os outros escutam, sem reagir ou interromper, a não ser para pedir esclarecimento de algo que não tenha ficado claro.

Tempo de reflexão em silêncio. Que moções e sentimentos experimentei durante a escuta? Experimentei maior clareza em algum ponto? Tive alguma resistência? Descubri algo novo?

Segunda rodada. Colocar em comum algum ponto significativo que tenha surgido neste tempo de reflexão silenciosa. Não se trata de questionar algo que escutei ou estabelecer debates, mas de partilhar novas moções.

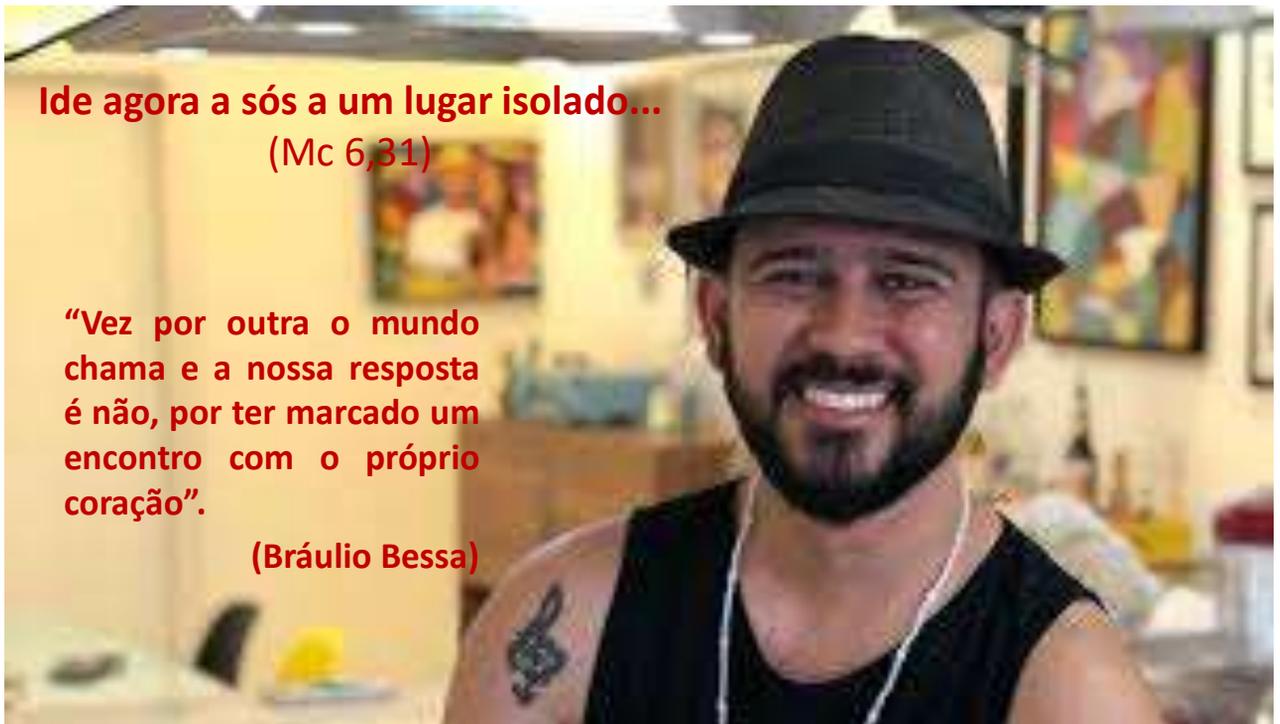
Terceira rodada. Identificar os pontos de convergência na partilha do grupo: quais são as moções comuns entre as pessoas do grupo?

22

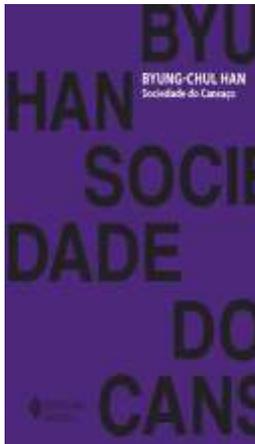


Algumas condições prévias

23



24



- Vivemos na *sociedade do cansaço*:
 - ➔ “... a sociedade do desempenho e a sociedade ativa geram um cansaço e um esgotamento excessivos.”
 - ➔ “O cansaço da sociedade do desempenho é um cansaço solitário, que atua individualizando e isolando.”

(BYUNG-CHUL HAN)

25

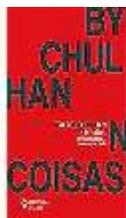
Na *sociedade do cansaço*...



- A sobrecarga de trabalho e o excesso de estímulos, informações e impulsos modificam radicalmente a estrutura da economia da atenção (*atenção multitasking*)
- **Hiperatenção**: atenção dispersa, caracterizada pela mudança rápida de foco entre diversas atividades, fontes informativas e processos
- A *cultura* pressupõe um ambiente que possibilite uma atenção profunda, contemplativa.
- A *atenção contemplativa* pede momentos de “tédio profundo”, ponto alto do *descanso espiritual*, que proporciona a capacidade de escuta profunda, contemplativa, à qual o “ego hiperativo” não tem acesso, porque não admite esse tédio.

26

Presença



“Hoje empunhamos nosso *smartphone* em todos os lugares e delegamos nossa percepção ao dispositivo. Percebemos a realidade através da tela. A janela digital dilui a realidade em informações que então *registramos*. Não há *contatos físicos* com a realidade. Ela é despojada de sua *presença*. Não percebemos as *vibrações materiais* da realidade. O *smartphone* tira a realidade do mundo”.

(BYUNG-CHUL HAN. *Não-coisas. Reviravolta do mundo da vida*. Petrópolis: Vozes, 2022, p. 49)

(Cf. Francisco Galvão. *O cultivo espiritual em tempos de conectividade*. São Paulo: Paulus)

27

Exercícios Espirituais

Princípio e Fundamento: condições prévias e indispensáveis para o discernimento e eleição

O fim para o qual fui criado: o horizonte é sempre a comunhão (Louvar, Reverenciar, Servir)

Tanto quanto: tudo é relativo, só Deus é Absoluto

Indiferença: liberdade para relativizar o que é relativo

Mágis: Capacidade que brota do amor e não nos deixa ficar estacionados em lugares estreitos, *desejando e elegendo somente aquilo que mais nos conduz ao fim para que fomos criados*.

ATENÇÃO: na *conversação espiritual* não se trata de estabelecer um debate em defesa de posições, mas de, com *liberdade (indiferença inaciana)*, **escutar** o que o Espírito nos disse na dinâmica da partilha em grupo, sempre em busca do *mágis* .

28



Estamos perdendo nossa capacidade de não fazer nada. Nossa existência é completamente absorvida pela atividade e, portanto, totalmente explorada.

Como só percebemos a vida em termos de desempenho, tendemos a interpretar a inatividade como um déficit, uma negação ou uma mera ausência de atividade.

Precisamos aprender a reconhecer os benefícios, o esplendor e a magia do ócio, projetando um novo modo de vida – que inclui momentos contemplativos – para enfrentar a atual crise de nossa sociedade e impedir nossa própria exploração e destruição da natureza.

(BYUNG-CHUL HAN, in *Vita Contemplativa*)

29

Cultivar a harmonia entre *Marta e Maria* em minha *dinâmica interior*



Jesus na casa de Marta e Maria: duas posturas interiores (Lc 10,8-42)

“Marta, Marta, **tu te inquietas e agitas por muitas coisas**; no entanto, pouca coisa é necessária, até mesmo uma só. Maria, com efeito, escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada”.

Jesus não censura Marta por estar ocupada, por estar cuidando do que é necessário, mas porque **se inquieta e se agita por muitas coisas**.

Marta parecia estar *atormentada pelo vírus do desempenho e da pressa*, como muitos de nós. Não deu atenção ao visitante.

30

Cultivar a harmonia entre *Marta e Maria* em minha a *dinâmica interior*



Marta perdeu a *poética do silêncio e da pausa*.

Estava com o coração e a mente agitados e inquietos demais **para *apreender o inaudível***.

A pressa lhe roubou a capacidade de estar inteira no cotidiano da vida.

Todos trazemos em nós as ***mãos de Marta*** e a ***escuta de Maria***, que devem sempre estar ***em harmonia***.

Mas muitas vezes as ***mãos*** são tão demandadas que perdemos a ***interioridade*** e nos ***inquietamos e agitamos por muitas coisas***.

31

Cultivar a harmonia entre *Marta e Maria* em minha a *dinâmica interior*



“A vida humana finda em uma hiperatividade mortal se for expulso dela todo elemento contemplativo” (BYUNG-CHUL HAN)

Aprender a silenciar diante de tudo o que nos dispersa é a porta de entrada para a vida espiritual

A vida espiritual consiste no eterno despertar para as coisas de dentro, para depois conectar-se às coisas de fora

Sem o consolo do silêncio e da solidão somos incapazes de reconhecer nossa sede de infinito...

(Cf. Francisco Galvão. *O cultivo espiritual em tempos de conectividade*. São Paulo: Paulus)

32



Para a nossa oração



33

“Vestir-se da nova humanidade”, comprometidos com os caminhos da esperança...

Coloque-se na presença de Deus. / Peça a Graça desejada: “Senhor, ajuda-nos a avançar; abre-nos o caminho”. / Composição de lugar: a minha comunidade CVX...

O tema central da Carta aos Efésios é a unidade o Corpo de Cristo (Ef 4,1-16). Essa unidade está firme em Cristo, cabeça da Igreja, pela ação do Espírito Santo, em unidade com o Pai: temos um só corpo, um só espírito, uma só esperança. A Igreja é corpo de Cristo, pela ação do Espírito Santo, que caminha nesse mundo cheia de esperança e na esperança da glória futura.

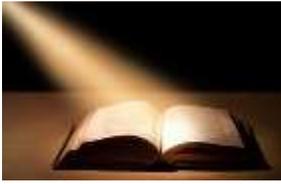
Os cristãos e cristãs são chamados e a viver em comunidade, seguindo os passos de Jesus, graças à ação do Espírito Santo que atua na vida da Igreja. Na esperança da glória futura, trabalhamos com esperança na construção de um mundo mais justo e mais fraterno.

Nós, cristãos e cristãs, membros do Corpo de Cristo que é a Igreja, vivemos em uma comunidade que tem um carisma específico: inaciana – laical – apostólica. Como tal, essa comunidade. À luz das considerações feitas sobre o DAEE e do texto de Ef 4,1-16, faça uma consideração sobre o modo como estamos vivendo nosso carisma.

Estamos envolvidos pela dinâmica de nosso modo de proceder como comunidade inaciana – laical – apostólica, que, diante das urgências do Reino de Deus, é chamada a discernir – enviar - acompanhar e avaliar para viver nosso compromisso com os caminhos da esperança? Como temos respondido ao chamado do Senhor: “E serão minhas testemunhas... Até os confins da terra” (At 1,8).

Dê graças a Deus pelos bons frutos. Tome consciência dos passos que precisam ser dados para avançar. Converse com o Senhor como um amigo conversa com outro amigo para que ele lhe indique como dar esses passos e ajude sua comunidade a avançar.

34



Para ajudar na oração

1) O que diz o texto?



2) O que me diz o texto?



3) O que o texto me faz dizer?

35

Seja compassivo com os pecadores de agora.
 E não seja submissivo... Ao se lembrar de como Lm 1, 19.
 Também, não se vai e nem se abandona o pecado.

TODA VOCAÇÃO VEM DE DEUS

36



Toda vocação vem Deus
 E toda resposta só vem do amor
 Toda missão é um jeito que Deus
 Encontrou pra fazer a resposta valer esse amor.
 Desde o seio materno me chamou
 Viu em mim algo bom e com carinho guardou
 Qual tesouro escondido em segredo mantido
 Em seus sonhos de Pai quis me confiar
 O cuidado da vida herança bendita
 Meu Deus quis em mim revelar seu amor
 Quis que eu viesse ao mundo para ser
 Um milagre da vida a se multiplicar
 E me disse, eis porque te amei, te escolhi
 Ouve o grito que vem sufocado de dor
 Torna outro mundo possível como desejei
 Promessa que faço em desejo não fica.

37



38